

também sem diferença estatística entre os grupos irradiados e não irradiado ( $p>0.05$ ). Conclusões: a FBM não alterou o comportamento biológico dos modelos de PDX-CECO. Este é um importante resultado pré-clínico relacionado com questões de segurança do uso da FBM como método preventivo e terapêutico para pacientes com MO.

2306

#### **DEVELOPMENT OF A VIRTUAL LEARNING OBJECT FOR THE ACQUISITION OF KNOWLEDGE ABOUT ORAL ULCERATIVE LESIONS**

RENATA DE ALMEIDA ZIEGER; FERNANDO NEVES HUGO; STÉFANIE THIEME PEROTTO; LUISA COMERLATO JARDIM; LORENZO COSTA KUPSTAITIS; KARLA FRICHEMBRUDER; VINICIUS COELHO CARRARD; MANOELA DOMINGUES MARTINS; MARCO ANTÔNIO TREVIZANI MARTINS;  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

The aim of this study was to develop a Virtual Learning Object (VLO) to teach undergraduate dental students about the diagnostic and therapeutic approach of oral ulcerative lesions. The VLO contained knowledge pertaining to the diagnostic process, lesions classification and clinical-surgical management. The VLO content was validated by a group of specialists. The sample of this controlled educational intervention study consisted of 58 undergraduate dental students enrolled in a Brazilian Dental School, 23 of which were the 4th semester and the remaining 35 were 10th (and last) semester undergraduate dental students. They were divided into two groups: lecture-based group ( $n=29$ ) and VLO-based group ( $n=29$ ). All students answered a pre-test that evaluated previous knowledge about oral ulcers. The intervention group was submitted to interaction with VLO, and the control group attended a conventional theoretical class with the same content. After the activities, all students answered the post-test questionnaire and participated of a simulation of clinical cases. The VLO group also answered a specific assessment questionnaire of virtual objects. Both quantitative and qualitative descriptive analyses were performed. The validation showed that professionals (0.90) and students (0.87) considered VLO adequate. The use of VLO was recommended by 100% of specialists and 86.6% of students. In the intervention group, the results showed a significant increase in the number of right answers in the post-test ( $p<0.01$ ). In conclusion, VLO proved to be a useful tool for the teaching of Stomatology, contributing significantly to the knowledge of ulcerated lesions in the mouth.

2371

#### **EFEITOS DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO REPARO TECIDUAL EPITELIAL**

LUCAS GONÇALVES SANTOS; BELKISS CÂMARA MÁRMORA,; FERNANDA THOMÉ BROCHADO; TUANY RAFAELI SCHMIDT; MANOELA DOMINGUES MARTINS  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A fotobiomodulação tem sido proposta como tratamento complementar de feridas por atuar acelerando o processo de reparo em diferentes tipos de lesões. O objetivo do estudo é avaliar o efeito de diferentes protocolos de fotobiomodulação utilizando lasers no reparo tecidual em pele de modelos experimentais. Trata-se de um estudo experimental, controlado, em modelo animal. Foram utilizados 130 ratos machos (*Rattus norvegicus albinus*, Rodentia, Mammalia da linhagem Wistar), pesando entre 250 e 300g. Os animais foram divididos em 4 grupos experimentais: Sham (com lesão e sem intervenção da fotobiomodulação); Laser 0.1W; Gemini Dual 1W (GD1); Gemini Dual 2W (GD2). Foi criada uma ferida dorsal envolvendo uma área de aproximadamente 3,0 cm de comprimento e 2,0 cm de largura. Os grupos que receberam fotobiomodulação receberam tratamento diário. Após 3 (D3), 5 (D5), 10 (D10), 14 (D14) e 21 (D21) dias foi realizada eutanásia para realização das análises clínicas, morfológicas, estresse oxidativo (MDA, SOD e GSH) e citocinas (IL-1 $\beta$ , IL-10 e TNF- $\alpha$ ). Clinicamente, o D10 e D14 do GD1 promoveram um reparo tecidual mais rápido do que o grupo Sham ( $p<0.05$ ). Exames histopatológicos demonstraram melhor reepitelização dos grupos de fotobiomodulação comparados ao Sham no D14 ( $p<0.05$ ). No D3, respostas inflamatórias foram menores em todos os grupos de fotobiomodulação ( $p<0.05$ ). No D10 o GD1 e GD2 exibiram baixa inflamação comparado ao grupo laser 0.1W e sham. Análises de colágeno no D14 revelou que todos os grupos de fotobiomodulação promoveram melhor maturação do que o grupo sham ( $p<0.05$ ). MDA foi mais baixo e GSH e SOD foram mais altos nos grupos GD1 e GD2. Nenhuma modificação nas citocinas foram detectadas. A Terapia de fotobiomodulação promoveu o reparo tecidual em pele especialmente a partir do protocolo GD1 modulando processo inflamatório, estresse oxidativo e estimulando maturação de colágeno.

2613

#### **CELULITE HEMIFACIAL COMO COMPLICAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA DA REMOÇÃO CIRÚRGICA DE TERCEIROS MOLARES RETIDOS**

BRUNO KLAUDAT; VINÍCIUS MATHEUS SZYDLOSKI; FELIPE ERNESTO ARTUZI; RENAN LANGIE; HENRIQUE VOLTOLINI DE AZAMBUJA; ALEXANDRE SILVA QUEVEDO; ADRIANA CORSETTI; ANGELO LUIZ FREDDO; DEISE PONZONI; EDELA PURICELLI  
SCMPA - Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Introdução: As infecções que envolvem as estruturas bucomaxilofaciais podem ser de baixa intensidade, bem localizadas, ou evoluir para condições graves que, ao afetar os planos fasciais profundos, levam à propagação do processo infeccioso, oferecendo risco à vida dos pacientes. O quadro de celulite infecciosa, com predominância de microrganismos aeróbios, é uma condição aguda. Ao exame clínico loco-regional, a inspeção e a palpação da região se somam a presença de febre, trismo, sialorreia, disfagia e dispneia, como sinais para orientação do diagnóstico que deve ser objetivo e rápido. Descrição

do caso: Paciente feminina, 16 anos, compareceu ao serviço hospitalar de emergência pediátrica acompanhada de responsável, com dores intensas na face e dificuldade na alimentação. Ao exame clínico extrabucal, foi observado volume facial do lado esquerdo, temperatura local elevada, trismo e dores à palpação. O aumento de volume, inicialmente na mandíbula, surgiu após a remoção cirúrgica dos terceiros molares retidos superior e inferior ipsilaterais. Medicada no pós-operatório com antibiótico, antiinflamatório e analgésico por via oral. Os exames de imagem confirmaram o diagnóstico de celulite na hemiface esquerda com infiltrado da gordura do tecido celular subcutâneo. Diante do quadro clínico, a paciente foi internada pela clínica médica. No 7º dia da internação foi realizada, sob anestesia local, com acesso intrabucal, a drenagem com fixação de dreno transitório associado a coleta da secreção e biópsia tecidual. Após 10 dias de internação, a paciente teve alta hospitalar e seguiu com controle ambulatorial. A remoção do dreno inativo foi efetuada aos 21 dias. Com uma evolução clínica lenta e importante limitação mandibular compatíveis aos processos inflamatórios-infecciosos envolvendo os músculos mastigatórios, a paciente foi encaminhada ao tratamento fonoaudiológico, obtendo excelentes resultados. A paciente autorizou, através do termo de consentimento livre e esclarecido, a utilização das informações inerentes ao tratamento, para fins acadêmicos. Conclusão: A celulite aguda pode ser uma das sequelas da extração cirúrgica de terceiros molares retidos, associada à utilização inadequada de fármacos e ao diagnóstico tardio de complicações pós-operatórias. A evolução clínica sistêmica favoreceu uma drenagem a nível ambulatorial. O tratamento multidisciplinar passa a ser imperativo.

2885

#### **EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO NA DOR E NO REPARO DE FERIDAS NO PALATO APÓS REMOÇÃO DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

FERNANDO VALENTIM BITENCOURT; SILVIA CARDOSO DE DAVID; JASPER DA SILVA SCHUTZ; JULIANE GONÇALVES DA FONSECA; ALFREDO OTTO KIRST NETO; EDUARDO SCHINDLER; FERNANDA VISIOLI; TIAGO FIORINI

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Técnicas de cirurgia plástica periodontal e peri-implantar, como por exemplo enxerto gengival livre e enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, foram desenvolvidas para melhorar a arquitetura e estabilidade do tecido mole perdido. O enxerto gengival autógeno é considerado o padrão-ouro para tratamento de defeitos mucogengivais, sendo o palato geralmente a área doadora escolhida. Apesar de bons resultados clínicos na área receptora, a remoção do enxerto está associada com alta dor pós-operatória e cicatrização lenta na área doadora. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da fotobimodulação (FBM) sobre os parâmetros de dor e reparo na área doadora de enxerto de tecido conjuntivo epitelizado. Realizou-se um ensaio clínico randomizado, paralelo, controlado e triplo-cego (CEP parecer 2.918.157; ReBEC RBR-9NBFSF). Os participantes foram aleatoriamente distribuídos no grupo teste (n=22) – FBM aplicados imediatamente, 24 e 48 horas após a cirurgia, ou grupo controle (n=22) – placebo nos mesmos tempos. Dor foi avaliada por meio da Escala Visual Analógica (EVA) em 6, 24, 48 e 72 horas e o consumo de medicamentos medido pelo número de comprimidos utilizados. Reparo foi avaliado em 7, 14 e 28 dias após a cirurgia através da percentagem de fechamento da ferida. Os dados foram submetidos ao teste two-way ANOVA e post hoc de Sidak's ( $p < 0,05$ ). Em relação a dor, não houve diferença significativa para o grupo placebo ao longo do tempo ( $p > 0,05$ ), enquanto foi observada uma diferença significativa no grupo FBM às 24h ( $p = 0,001$ ), 48h ( $p = 0,001$ ) e 72h ( $p = 0,001$ ). A necessidade de analgésico foi significativamente maior no grupo placebo em comparação ao grupo FBM ( $p = 0,004$ ). O número necessário para tratar (NNT) foi de 2,43. O grupo FBM apresentou um fechamento de ferida significativamente maior em 7 dias em comparação ao grupo placebo ( $p = 0,028$ ). Como conclusão, a FBM foi associada a um menor consumo de medicação resgate no pós-operatório. Além disso, foi capaz de acelerar o reparo e o tempo de resolução da dor na área doadora.

Campo Apoio: CAPES - O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

2928

#### **SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO: O CONHECIMENTO DAS GESTANTES EM ATENDIMENTO NO PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE**

ROSE MARI FERREIRA; CRISTIANE SILVA ESTEVES; PRISCILA SILVA ESTEVES; MARCIA OLIVEIRA FERREIRA

IFRS - Instituto Federal do Rio Grande do Sul

A Unidade Básica de Saúde (UBS) deve ser a porta de entrada preferencial da gestante no Sistema Único de Saúde. É o ponto de atenção estratégico para melhor acolher suas necessidades, inclusive proporcionando um acompanhamento longitudinal e continuado, principalmente durante a gravidez. A Equipe de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família representa a possibilidade de criar um espaço de práticas e relações a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho e para a própria atuação da saúde bucal no âmbito dos serviços de saúde. Estudos evidenciam que há crenças e grande número de dúvidas acerca da saúde bucal da gestante que são perpetuadas de geração em geração. Diante disso, o principal objetivo do presente trabalho foi investigar o conhecimento das gestantes a respeito do tratamento odontológico durante a gestação. O estudo teve um delineamento quantitativo transversal e foi realizado UBS Aparecida, na cidade de Alvorada/RS. Recebeu aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa Parecer número 87164518.5.0000.8024. Para a coleta de dados foi aplicado questionário de perguntas fechadas, tendo duração média de 30 minutos. As gestantes foram recrutadas através da técnica de amostragem por conveniência e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a análise dos dados, foi utilizado o programa SPSS para Windows, versão 20.0. Foi feita análise descritiva dos dados. Na comparação entre os grupos em relação às variáveis idade, escolaridade foi utilizada a análise univariada One Way ANOVA e, dos cruzamentos dos grupos etários e de escolaridade, não foi encontrada diferenças estatisticamente